



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
FREIXO DE ESPADA À CINTA  
REALIZADA NO DIA DOIS DE  
JANEIRO DO ANO DE DOIS  
MIL E DEZOITO.**

----- No dia dois de janeiro do ano dois mil e dezoito, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Rui Miguel Roxo Portela, Fernando António da Silva Rodrigues, Prof. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.<sup>a</sup> Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas e trinta minutos, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

**ANTES DA ORDEM DO DIA**

----- No período de antes da ordem do dia solicitou a palavra o Vereador Professor Nuno Ferreira que referiu: “Gostaria de desejar um ano de 2018 para todos, que acima de tudo traga saúde, alegria e sobre tudo paz que é o mais importante. -----

----- Em relação à reunião, e aqui como tenho palavra para falar, terei que falar aqui uma vez que na Assembleia Municipal não foi permitido a um dos membros do Executivo, sem pelouro, tecer algumas considerações. ----

----- Em relação à Assembleia Municipal eu tenho que referir aqui alguns pontos sobre a mesma uma vez que estive presente e, sinceramente não



---

gostei da forma como a mesma foi conduzida e a forma como foram os trabalhos realizados. -----

----- Primeiro que tudo em relação ao Presidente da Assembleia Municipal, Professor Artur Parra, acho que teve a oportunidade e momento certo para se redimir e pedir desculpas públicas ao Dr. Nunes dos Reis por aquilo que proferiu ao longo de toda a campanha autárquica, tendo ele até conhecimento de um mail que lhe foi enviado em plena campanha sobre a verdade das coisas, acho que lhe ficaria bem a ele depois de saber aquilo que se passou, saber a realidade dos factos pedir desculpa, quando não o quis fazer pessoalmente, publicamente na Assembleia quando foi referido esse assunto podê-lo-ia ter feito, porque ninguém gosta de ver o seu nome abandonado em praça pública, nem ninguém gosta de ver dito coisas que não correspondem à verdade, acho que não é assim que as coisas funcionam, na política não vale tudo e acima de tudo as pessoas têm que ser honestas e transparentes em relação àquilo que se diz, àquilo que se afirma e àquilo que se faz. -----

----- Também em relação à Assembleia Municipal que farei sempre questão de estar em todas presente, porque é para isso que fomos eleitos também, embora não tenhamos voz, apenas com a anuência ou da Presidente da Câmara ou dos Deputados Municipais, muito estranho que no período de antes da ordem do dia tenha sido levado à risca o regulamento e tenha-se dado a interpretação que bem conviesse e também estranho que o próprio regimento, no período de antes da ordem do dia quando eu fui abordado apenas por dizer que o período de antes da ordem do dia que carece de sessenta minutos e eu fiz um reparo que apenas tinham passado quinze minutos quando o período de antes da ordem do dia cessou. Porquê esse reparo, primeiro porque ainda estávamos no período que devia para estar a falar e segundo seguido o regulamento houve uma interpelação do Deputado da Bancada do CDS que permitiria, neste caso à Deputada Ana Luísa continuar a fazer a sua intervenção, qual não é o espanto que o Presidente da Assembleia apenas e só passa para o ponto seguinte, acho que isto não pode ser o quero, posso e mando, já que se quer reger pelo regulamento da Assembleia Municipal à que o levar à risca com rigor e com seriedade, porque se tanto se apregoa a seriedade é de facto leva-la com seriedade e transparência e também não fica de bom-tom, com sinceridade, não gostei de ver, ameaçar um Vereador sem pelouro, neste caso a mim, dizer que ou me calava ou me expulsava do Executivo quando apenas fiz um reparo e em voz baixa para a minha colega dizer isto ainda nem passaram quinze minutos e começa com esse tipo de atitudes de



---

ameaças, não é assim que as coisas funcionam porque eu não cedo a ameaças nem tão pouco vergo a chantagens e aquilo que o senhor Presidente da Assembleia fez foi, claramente, silenciar a Assembleia Municipal, foi desde usar, eu quando vi a pergunta que lhe foi questionada, o porquê de mudar a Assembleia Municipal estava no mínimo à espera de uma resposta plausível e com alguma coerência, qual não é o meu espanto, porque me apeteceu, isso não é resposta para se dar a ninguém, poderia ter vários motivos e acredito que sim, não está em causa o mudar está em causa a resposta para que poderia dar. -----

----- Uma vez que na Assembleia eu não pude falar sobre nada disso, fica aqui o meu reparo, fica aqui as minhas considerações, espero que o senhor Presidente da Assembleia então na próxima Assembleia se quiser dizer alguma coisa sobre aquilo que eu estou a dizer que diga mas que me dê também oportunidade de falar sobre todo e qualquer assunto, porque mais uma vez refiro, para quem durante o outro mandato reclamava que lhe retiravam a voz, que não poderia falar e agora à primeira oportunidade como Presidente da Assembleia faz exatamente o mesmo ou pior que no caso quando ele não pode falar era porque tinha relação diretamente com um familiar e agora pura e simplesmente eu é que posso, eu é que mando não é assim que se coaduna a Assembleia Municipal, nem tão pouco é de certeza apanágio, estou certo, da senhora Presidente de Câmara que as Assembleia sejam conduzidas assim, porque quem inflamou e quem pôs a Assembleia com um clima de crispação foi claramente o Presidente da Assembleia Municipal, disso não tenhamos dúvida porque ao logo de todo o outro mandato, dos quatro anos eu posso ter opiniões diferentes e tive-as muitas vezes em relação a si, em relação até ao Deputado Ivo Quintas tivemos vários debates políticos em todas as Assembleias nunca mas nunca houve um clima de crispação tão grande como houve nesta Assembleia Municipal, foi a primeira e espero que as próximas decorram com tranquilidade e que se possa debater tudo a sério e com calma, porque não é o melhor momento para fazer as coisas e estou certo que também você não deve querer isso, de certeza absoluta”. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra a Vereadora senhora Dr.<sup>a</sup> Antónia Coxito que referiu: “Considerando que eu não estive presente na reunião anterior gostava também de fazer algumas intervenções relativamente à informação económico-financeira da PKF”. -----



----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Esse ponto já foi discutido na reunião anterior. -----  
----- Na Assembleia os Vereadores só falam com a autorização do Presidente da Câmara e são aqueles que têm pelouro para dar justificações seja daquilo que for, nada mais. Em lado nenhum os Vereadores falam com a autorização do plenário. -----  
----- O regimento da Assembleia foi alterado à quatro anos de propósito para que os Vereadores da oposição pudessem falar”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Vereador senhor Prof. Nuno Ferreira que referiu: “Aquilo que a senhora Presidente disse na primeira reunião que tivemos aqui e até foi comigo que se passou, em que eu fiz uma intervenção e depois pedi novamente para falar e a senhora Presidente, recordo-me que me disse, quando fizer uma intervenção tinha que fazer tudo seguido sobre todos os pontos, aqui a colega Antónia Coxito está a fazer uma intervenção antes da ordem do dia sobre os pontos que ela entende, antes da ordem do dia por isso mesmo e acho que tem todo o direito de expor as suas situações, até porque eu também lhe recordo que na Assembleia Municipal a senhora Presidente disse, o tempo de antena, foi estas palavras que a senhora Presidente utilizou, o tempo de antena que a Dr.<sup>a</sup> Antónia tem é nas reuniões de Câmara, então o tal tempo de antena se está na reunião de Câmara tem todo o direito de o usar agora”. -----

## ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte e nove do mês de dezembro do ano dois mil e dezassete que acusa o saldo disponível de: -----

**Dotações Orçamentais** – Cento e vinte e oito mil, novecentos e sessenta euros e noventa cêntimos. -----

**Dotações não Orçamentais** – Cento e doze mil, seiscentos e nove euros e noventa e sete cêntimos. -----



----- **APROVAÇÃO DA ACTA:** - Deliberado por maioria, aprovar a ata da reunião ordinária realizada no dia dezanove de dezembro do ano de dois mil e dezassete, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

----- O Vereador senhor Fernando António da Silva Rodrigues e Vereadora Dr.<sup>a</sup> Antónia da Conceição Meireles Coxito abstiveram-se em virtude de não terem participado na reunião a que a mesma se reporta. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o Vereador senhor Prof. Nuno Ferreira que referiu: “Eu esta ata torno a não aprova-la pelo simples facto de que antes da ordem do dia também faz parte da ata eu falei e debatemos os dois o porquê das não gravações sobre o que deveria constar da ata e é teimosia sua não querer pôr lá aquilo que é dito aqui nas reuniões de Câmara, porque as atas é uma vergonha ver-se só que é o sim, não ou talvez porque é muita coisa debatida e não vem cá. -----

----- Nesta ata aqui em concreto apenas e só isso, o que foi dito antes da ordem do dia não consta aqui e deveria constar, tanto a minha tomada de posição como a sua tomada de posição antes da ordem do dia, por isso o meu voto é contra esta ata e mesmo em relação às outras já refletiu, já pensou que tem que começar a constar lá aquilo que é dito, tem que vir nas atas das reuniões de Câmara porque não vem lá tomada de posição nenhuma da nossa parte”. -----

## **01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES**

----- **Despacho datado do dia vinte e dois de dezembro do presente ano que concedeu alargamento de horário de funcionamento para estabelecimentos de restauração e bebidas na época natalícia.** -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o despacho em apreço. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o Vereador senhor Prof. Nuno Ferreira que referiu: “Em relação ao vinte e quatro de dezembro deixava a sugestão como fez no fim de ano para ser horário ilimitado no próximo ano



---

também para os cafés, uma vez que nessa noite por norma há o hábito em Freixo de as pessoas saírem e seria de bom-tom também tal como foi feito no fim de ano”. -----

**----- Despacho datado do dia vinte e oito de dezembro do presente ano que concedeu alargamento de horário de funcionamento para estabelecimentos de restauração e bebidas na passagem de ano. -----**

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o despacho em apreço. -----

**----- Despacho datado do dia vinte e dois de dezembro do presente ano que aprovou as peças do procedimento da empreitada “Arranjo da envolvente ao Castelo de Freixo de Espada à Cinta”. -----**

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o despacho em apreço. -----

**----- Despacho datado do dia vinte e dois de dezembro do presente ano que aprovou a abertura de procedimento por ajuste direto com convite à empresa VIVERINA, LDA., da empreitada “Arranjo da envolvente ao Castelo de Freixo de Espada à Cinta”. -----**

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o despacho em apreço. -----

## **03 – OBRAS PARTICULARES**

### **PARA DELIBERAÇÃO FINAL**

**----- De MARIA EUGÉNIA MADEIRA PINTADO, para deliberação final do processo de obras n.º 13/2017, cujo projeto de arquitetura foi aprovado em reunião de Câmara realizada no dia 19/12/2017. -----**



----- Atenta a informação número trezentos e catorze barra dois mil e dezassete, datada do dia vinte e um de dezembro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir a pretensão em causa e notificar a requerente que deverá requerer, no prazo de um ano a contar da data de notificação do ato de licenciamento ou autorização a emissão do respetivo alvará, apresentando para o efeito os elementos legalmente exigíveis nos termos da Portaria número duzentos e dezasseis traço E barra dois mil e oito de três de março. -----

## **08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS**

----- **REVISÃO DO REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS – ENQUADRAMENTO LEGAL DL N.º 305/2009, DE 23 DE OUTUBRO E ULTERIORES ALTERAÇÕES – PROPOSTA:** Pela senhora Presidente da Câmara Municipal foi presente uma proposta de revisão do Regulamento da Organização dos Serviços Municipais e que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por maioria, com os votos contra dos Vereadores Prof. Nuno Ferreira e Dr.ª Antónia Coxito aprovar a proposta de revisão do regulamento da organização dos serviços municipais. -----

----- **MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – CRIAÇÃO DE SUBUNIDADES ORGÂNICAS – DESPACHO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento de um despacho que aprovou a criação de subunidades orgânicas no Município de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- **DISPENSA DE SERVIÇO NO DIA DE ANIVERSÁRIO DO TRABALHADOR – DESPACHO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento de um despacho que aprovou a dispensa de serviço dos funcionários do Município no dia do seu aniversário. -----



----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** Nos termos do número três do artigo noventa e dois da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco – A barra dois mil e dois de onze de Janeiro, e para efeitos do disposto no artigo noventa e um do mesmo normativo legal, foi deliberado por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações.

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram doze horas da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

----- E eu, Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

O Assistente Técnico